

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Assistidos • Julho | Agosto 2016 • Ano 14 Nº 79



Perfil de Investimento

Alteração de opção poderá ser feita em outubro.

Viver a vida

Em breve, mais um evento para os assistidos da Fundação.

Reforma da Previdência Social

Uma matéria especial, nas páginas 4 a 7, explica as razões que levaram ao déficit do sistema, as mudanças já realizadas nas regras de alguns benefícios do INSS, as propostas de reforma que estão sendo discutidas e como essa realidade pode impactar quem está no mercado de trabalho e quem já se aposentou.

Reajuste anual dos benefícios

Os benefícios pagos por alguns planos da Fundação Itaú Unibanco terão reajuste, conforme definido em seus Regulamentos. Veja:

002

- Benefícios concedidos entre 01/02/94 e 27/03/05 - conforme percentual definido na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários.
- Benefícios concedidos a partir de 28/03/05 – pelo INPC-IBGE acumulado entre 1º de setembro de 2015 e 31 de agosto de 2016.

Banorte

- O reajuste é aplicado sobre os benefícios pagos na data base setembro, considerando a variação do INPC-IBGE.

BD UBB Prev

- Participantes oriundos do plano IJMS - reajuste aplicado sobre o SRB na data base setembro, conforme percentual definido na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários.
- Participantes oriundos do plano Básico - reajuste aplicado sobre os benefícios pagos sempre que houver majoração do valor da aposentadoria pela Previdência Social, considerando a variação do INPC-IBGE.

Franprev

- O reajuste é feito conforme INPC-IBGE acumulado entre 1º de setembro de 2015 e 31 de agosto de 2016.

Itaú BD

- Benefícios concedidos até dezembro de 2009 pela patrocinadora Orbitall – pelo índice definido na Convenção Coletiva de Trabalho dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo (“Sindicatão”) que ocorre em agosto.
- Benefícios concedidos para quem já estava elegível ao benefício até 9 de junho de 2016 - conforme percentual definido na Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários.
- Benefícios concedidos a partir de 10 de junho de 2016 (para os participantes que na data da última aprovação de Regulamento não eram elegíveis à aposentadoria) - pelo IPCA-IBGE acumulado (proporcional da data de início de benefício até 31 de agosto de 2016).

- Os assistidos do plano ACMV e PAC tiveram reajuste, respectivamente, em junho e julho.

Os percentuais estão disponíveis no site da Fundação, em Planos > (ACMV ou PAC) > Indicadores do Plano.

- Os percentuais dos reajustes que ocorrerão em setembro também estarão no site, na mesma rota, assim que forem divulgados os índices.

Mudanças nos Regulamentos

Em sua última reunião, no dia 26 de julho, o Conselho Deliberativo aprovou as propostas de alterações regulamentares dos planos Itaú CD, Itaúcard BD* e Itaúcard Suplementar*. Os quadros comparativos com as modificações apresentadas, que estão sendo analisadas pela Superintendência Nacional de Previdência (Previc) podem ser acessados pelo site da Fundação, em: **Mural > Notícias > Proposta de Alteração de Regulamento > (escolha o plano)**. No dia 1º de agosto, a Previc publicou, no Diário Oficial da União, a aprovação das alterações de Regulamento propostas pela Fundação Itaú Unibanco para o plano Itaú CD. O novo Regulamento está no site da entidade, na rota: **Planos > Itaú CD > Regulamento**.

*Em atendimento às exigências da Previc.

Seu plano

Em outubro, será possível rever seu perfil

É sempre bom lembrar que seu plano de previdência tem foco no longo prazo e, por isso, variações no curto prazo e situações temporárias não necessariamente impactam seu perfil de investimento. Entretanto, algumas mudanças podem provocar uma reflexão sobre a opção mais adequada para você. Por exemplo: alterações nas perspectivas econômicas, em seu comportamento frente a riscos e oscilações nos resultados, surpresas (positivas ou negativas) em suas finanças ou um novo momento de vida... São muitos os cenários que podem levar um participante ou assistido a desejar rever seu perfil de investimento.

Os planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank permitem que essa revisão seja feita no próximo mês de outubro. A possibilidade de alteração procura oferecer flexibilidade para gerir suas reservas. Como o momento de escolha se aproxima e você vai ter que decidir se muda sua opção ou permanece na mesma carteira, **vale destacar que:** ►►

- 1** A escolha do perfil pressupõe uma visão de longo prazo (afinal, os investimentos em previdência devem ser pensados para durar muitos anos).
- 2** Você não deve basear sua escolha no desempenho obtido pelos diferentes perfis. Para todos os investimentos disponíveis no mercado financeiro, existe uma verdade que nunca muda: rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.
- 3** A troca constante de opção, na tentativa de “adivinhar” performances futuras, pode trazer mais riscos do que ganhos.
- 4** Os resultados e as estratégias dos quatro perfis podem ser acompanhados no site da Fundação, em Planos > (selecione o seu plano) > Rentabilidade.



Atenção: novidades à vista!

- Com o objetivo de alinhar os procedimentos dos planos CD, aprimorar os processos e otimizar a gestão da Fundação, o período de alteração de perfil do plano de Previdência Redecard CD foi antecipado de dezembro para outubro deste ano. O plano terá também mais uma carteira de investimento, passando a disponibilizar quatro opções de perfil.
- Os nomes dos perfis oferecidos pelos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente, Itaubank e de Previdência Redecard CD foram revistos a fim de tornar mais claras as diferenças entre as estratégias de cada opção. Serão feitas também pequenas alterações na Política de Investimento de dois perfis.
- A partir de 2017, haverá mais flexibilidade: você poderá mudar seu perfil semestralmente.

* Todas as explicações sobre as novidades estarão na edição especial do informativo Com você que será divulgada em setembro.



No plano Itaubanco CD, a partir da data da concessão do Benefício por Morte, os recursos são alocados no perfil de menor risco definido na Política de Investimentos - ou seja, o **Ultraconservador**.

O que está acontecendo com a Previdência Social?

Nos últimos tempos a Previdência Social brasileira tem sido apresentada, quase sempre, ao lado de duas palavras: deficit e reforma. Mas o que aconteceu com aquele sistema criado para assegurar a aposentadoria dos trabalhadores? O que mudou? Tudo!

Isso mesmo: o principal alicerce da Previdência Social passou por uma profunda modificação. Esse alicerce pressupõe que os atuais trabalhadores na ativa sustentam os aposentados e pensionistas com os descontos feitos sobre seus salários (a famosa tabela do INSS que vai de 8% a 11%, conforme a faixa salarial). Acontece que o perfil da população brasileira se alterou completamente nas últimas décadas. Veja:



Menos pessoas estão nascendo

A taxa de fecundidade caiu de 4,4 filhos por mulher, na década de 80, para 1,72, no ano passado. Com esse índice, o Brasil está abaixo da linha de reposição populacional que é 2,1 filhos por mulher.



A população está vivendo mais

A expectativa de vida ao nascer, que era de 62,7 anos na década de 80, é hoje de 75,2 anos (acima da média mundial de 71,4 anos).



Os idosos estão vivendo mais ainda

A expectativa de sobrevivência medida após os 60 anos gira em torno de 23 anos. Ou seja, se atingir os 60 anos, uma pessoa tem grandes chances de viver até os 83 anos.

A combinação dos dados ao lado é suficiente para indicar por que o alicerce da Previdência Social está abalado. Se os descontos de quem está na ativa devem sustentar os beneficiários do INSS, é fácil perceber que o desequilíbrio ficará cada vez mais grave. Atualmente, a relação de trabalhadores por aposentados é de 2,5 para 1, quando precisaria ser de 4 para 1!

Mesmo sendo um tema desagradável, o deficit da Previdência precisará ser discutido e solucionado, visto que a tendência é piorar: em 2050, 30% da população brasileira terá mais de 60 anos, contra os atuais 12%! Se nada for feito, em algum momento, a situação pode ficar insustentável.

Qual é o tamanho do problema? O que fazer? O que já foi feito? O que vem por aí? Para responder a essas perguntas que estão hoje na cabeça de grande parte dos brasileiros - tanto de quem está no mercado de trabalho quanto de quem já é aposentado - o Com você preparou essa matéria especial que apresenta diversos dados, explicações e entrevistas com dois especialistas que conhecem de perto essa questão: Mirella Sampaio, da área de Pesquisa Econômica da Itaú Asset Management desde 2014, e Renato Follador, consultor em previdência com mais de 30 anos de atuação.



Sossella

Renato Follador

Qual é a atual situação da Previdência Social?

A Previdência Social deve gastar neste ano em torno de R\$ 500 bilhões com o pagamento de aposentadorias e pensões. A diferença entre as despesas e a receita deve ultrapassar os R\$ 150 bilhões. O fato é que, desde 1996 (portanto, há vinte anos!), o deficit cresce sistematicamente. Para se ter uma ideia, no ano passado, foi de R\$ 85 bilhões e, em 2014, de R\$ 55 bilhões. Quando se tem um aumento sistemático do deficit, vivemos um problema estrutural e não conjuntural.

E as medidas tomadas até agora surtiram efeito?

- O fator previdenciário foi uma boa medida. Mas ele vinha atrelado à criação da idade mínima para a aposentadoria que não foi aprovada pelo Congresso, o que diminuiu sua eficácia no sentido de coibir a aposentadoria de trabalhadores mais jovens. As pessoas se aposentam cedo pelo INSS e continuam trabalhando para completar sua renda mensal. Mas isso é uma armadilha porque, em algum momento, elas precisarão parar de trabalhar e aí sofrerão uma redução drástica em seu padrão de vida! A outra medida - a fórmula 85/95 - foi um verdadeiro tiro no pé. Não só as pessoas não

postergaram a aposentadoria - no último ano, 40% dos pedidos seguiram a fórmula - como o valor médio dos benefícios ficou 57% maior do que as aposentadorias calculadas pelo fator previdenciário. Vem daí inclusive boa parte da explosão do deficit que foi de R\$ 85 bilhões no passado para a estimativa de R\$ 150 bilhões neste ano (o desequilíbrio é fruto também da crise econômica que reduziu postos de trabalho e, portanto, a arrecadação do sistema). Por isso, imagino que essa metodologia deverá cair com a reforma.

Quais devem ser os principais pontos da reforma?

- Já apresentei minha análise ao governo, contemplando quatro aspectos que considero essenciais, entre outros: 1) idade mínima para aposentadoria de 65 anos para homens e mulheres; 2) continuidade da diferença de tempo de contribuição (35 anos para homens e 30 anos para mulheres); 3) manutenção do fator previdenciário; 4) possibilidade de o trabalhador direcionar de 1% a 3% do FGTS a uma previdência privada de sua livre escolha para que tenha duas fontes de aposentadoria. É claro, no entanto, que deverão ser aprovadas regras de transição até a consolidação do sistema. Em minha proposta, a transição deve valer para todos os que já estão contribuindo e poderá ser feita acrescentando 50% ao tempo de contribuição que faltava ao segurado para se aposentar, no momento da aprovação da reforma. Isso é justo para quem tem menos idade, mas começou a trabalhar mais cedo, por exemplo.

O que acontece se a reforma não for feita?

- Se nada mudar, podemos colocar em risco outras despesas essenciais da União (como nas áreas de saúde e educação) ou diminuir os benefícios pagos aos aposentados ou ainda ter que aumentar os descontos sobre os salários que já são elevados: 20% para o empregador e 8% a 11% para o empregado, conforme sua faixa salarial. A partir do momento em que o Brasil demonstrar que está cuidando de seu equilíbrio fiscal (e isso passa em grande parte pela reforma da Previdência), acredito que retomaremos o rumo do crescimento, inclusive atraindo investidores do exterior que terão mais confiança no país.



Divulgação

Mirella Sampaio

Além da questão demográfica, o que mais explica o desequilíbrio da Previdência Social?

- O sistema brasileiro é marcado não só pelo seu caráter previdenciário, mas também pelo seu viés assistencialista e distributivo. Com isso, além de possuir transferências entre gerações em virtude de seu modelo de financiamento, o sistema apresenta subsídios cruzados entre grupos de indivíduos. O caso mais explorado diz respeito à diferença entre o setor urbano e o rural, onde um trabalhador pode se aposentar com benefício equivalente a um salário mínimo sem nunca ter contribuído para o sistema ao longo de sua vida, enquanto o mesmo não é verdade para um trabalhador urbano. Mas há também outras exceções importantes como a idade mínima ou o tempo de contribuição mínimo diferenciados por gênero ou por profissão. Por conta dessa combinação de facilidade de acesso ao sistema e existência de benefícios generosos, o perfil de gastos com a Previdência no Brasil é semelhante ao de países com estruturas etárias mais envelhecidas. O sistema acaba apresentando alto custo de manutenção, fazendo com que as alíquotas de contribuição requeridas dos empregadores, dos empregados e dos contribuintes individuais sejam elevadas, o que torna a situação brasileira ainda mais anômala.

Quais os impactos de uma possível reforma?

Para quem é aposentado ou já atingiu a elegibilidade para o benefício, não deverá haver nenhuma consequência em função do chamado “direito adquirido”.

As regras de transição apresentadas até agora deverão prever um espécie de “pedágio” para quem já está no mercado de trabalho. Fala-se em um acréscimo de 40% a 50% no tempo que falta para o benefício. Se for 50%, uma pessoa que se aposentaria em 2 anos terá que trabalhar mais 1 ano; se faltarem 20 anos, serão necessários mais 10. Mas nada disso está definido. O fato é que as regras de transição ainda passarão por muitas discussões até que se chegue a um consenso.

Quais as perspectivas para o déficit?

- Na ausência de reformas, o cenário se revela bastante desafiador e, caso não haja mudanças, a tendência de aumento de gastos é certa. Isso fica claro inclusive no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2017 que apresenta, em suas projeções atuariais, uma trajetória ascendente para as despesas associadas aos principais pilares da Previdência Social no Brasil. Tudo indica que os gastos que hoje respondem por mais de 40% do orçamento federal só irão crescer, deixando cada vez menos espaço para as despesas públicas com educação e saúde ou os investimentos. De acordo com as nossas projeções, o déficit do Regime Geral da Previdência Social deverá ser equivalente a 2,4% e 3,0% do PIB em 2016 e 2017, respectivamente.

Essa situação já foi vivida por outros países? Quais as soluções encontradas?

- Em uma pesquisa realizada pela ONU em 2001, o envelhecimento populacional foi elencado como uma preocupação pelos governos de 33 países, sendo citado como um assunto de pouca ou nenhuma relevância por 39 nações. Resultados de 2013, porém, mostram que o assunto se tornou pauta de discussão em 102 países, o que equivale a mais de 50% da amostra total. As respostas das nações a esse desafio incluem desde medidas para aumentar a fertilidade ou a imigração até reformas na previdência de fato - com elevação da idade mínima e alterações nas regras de acesso e concessão de benefícios. Se o Brasil implementar uma reforma previdenciária, estará tomando um rumo que mais de 100 países seguiram na última década.

O que muda nos benefícios da Fundação Itaú Unibanco?

Essa resposta é simples: nada!

De acordo com o diretor Arnaldo Serighelli, as regras de elegibilidade aos benefícios da Fundação estão desvinculadas das normas do INSS há mais de dez anos. “Os planos são independentes e atendem somente ao que é determinado em seus respectivos Regulamentos”, destaca Arnaldo.

O que já mudou



1. O fator previdenciário

Em 1999, o governo criou o fator previdenciário como uma medida para desestimular os brasileiros a se aposentar cedo. A fórmula usada leva em conta o tempo de contribuição, a idade do trabalhador e sua expectativa de vida, além de uma alíquota fixa de 0,31.

Quem para de trabalhar mais jovem recebe uma aposentadoria menor. Por outro lado, quem espera pode ganhar bem mais. Um exemplo: o fator previdenciário de um homem de 55 anos, com 35 anos de contribuição, é de 0,695. Se sua média salarial for R\$ 3.000, sua aposentadoria será de R\$ 2.085 ($0,695 \times R\$ 3.000 = R\$ 2.085$). Se esse mesmo homem se aposentar aos 65 anos, com 45 de contribuição, o fator previdenciário vai ser 1,364. Assim, a aposentadoria dele seria de R\$ 4.092, maior do que sua média salarial, de R\$ 3.000.



2. A fórmula 85/95

A medida também foi criada pelo governo, em junho do ano passado, para evitar os pedidos de aposentadorias precoces. Somando o tempo de contribuição e sua idade, o requerente tem que totalizar 85 pontos, se for mulher, ou 95, se for homem. Essa pontuação seguirá uma tabela progressiva até 2022, quando a soma terá que ser 90, para mulheres e 100 para homens. Como esclarece Renato Follador, para resultados abaixo da pontuação definida, pode ser aplicado o fator previdenciário desde que tenham sido cumpridos 30 anos de contribuição para mulheres e 35 para homens.



3. A Pensão por Morte

As novas regras, publicadas em junho de 2015, seguem uma tendência mundial e vinculam o valor do benefício à idade do(a) pensionista e à composição da família. Podem receber pensão os filhos e equiparados até 21 anos ou maiores inválidos, os cônjuges e companheiros. Na ausência desses, podem ser dependentes irmãos menores ou inválidos e os pais com comprovação de dependência econômica. Se houver mais de um dependente, o valor é dividido igualmente.

A grande mudança é que a pensão passa a ser vitalícia somente para cônjuges ou companheiros com mais de 44 anos de idade. Nos demais casos, a duração é a seguinte:

- Entre 41 e 43 anos de idade - 20 anos.
- Entre 30 e 40 anos de idade - 15 anos.
- Entre 27 e 29 anos de idade - 10 anos.
- Entre 21 e 26 anos de idade - 6 anos.
- Menor de 21 anos de idade - 3 anos.

É necessário também comprovar casamento ou união estável por dois anos ou mais. Se for menos de dois anos ou se o segurado não tiver feito 18 contribuições mensais antes do óbito, serão pagos somente quatro meses de pensão.



4. A Aposentadoria por Invalidez e o Auxílio-Doença

A Previdência paga hoje 3 milhões de Aposentadorias por Invalidez, a um custo de R\$ 3,6 bilhões por mês. Os benefícios deveriam ser revistos há cada dois anos, mas isso não ocorre por falta de capacidade operacional do INSS.

O governo determinou, em julho deste ano, o incremento das perícias que deverão seguir, para os segurados com até 60 anos, a periodicidade indicada (dois anos) para comprovação de manutenção da invalidez.

No caso do Auxílio-Doença, a alta será programada para 120 dias se não houver indicação médica de duração. Para nova concessão, haverá necessidade de perícia, sendo assim até a alta completa do beneficiário ou seu encaminhamento para a Aposentadoria por Invalidez. O Planalto estima, com as duas medidas, uma economia de, pelo menos, R\$ 6 bilhões anuais, com a revisão de 30% dos Auxílios-Doença e de 5% das Aposentadorias por Invalidez.

Fundação em Números

Participantes	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaubank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	(junho/2016)	
																			ACMV	Total
Ativos	806	10.029	249	1.003	17	17	1.140	869	434	5.081	316	5	702	384	2	2	2	533	-	21.591
Assistidos*	4.413	4.645	317	2.812	9	9	301	223	132	932	1.485	248	15	10	523	16	12	37	958	17.097
Autopatrocinados	1.305	3.133	65	370	3	2	79	8	63	363	9	-	18	18	-	1	9	60	-	5.506
BPD/Vesting	1.687	2.979	60	37	29	16	1.042	1.148	259	2.190	23	-	271	105	-	65	9	136	-	10.056
Em fase de opção	65	373	12	37	-	-	144	48	75	832	22	1	46	68	-	15	34	311	-	2.083
Total	8.276	21.159	703	4.259	58	44	2.706	2.296	963	9.398	1.855	254	1.052	585	525	99	66	1.077	958	56.333

*Inclui pensionistas

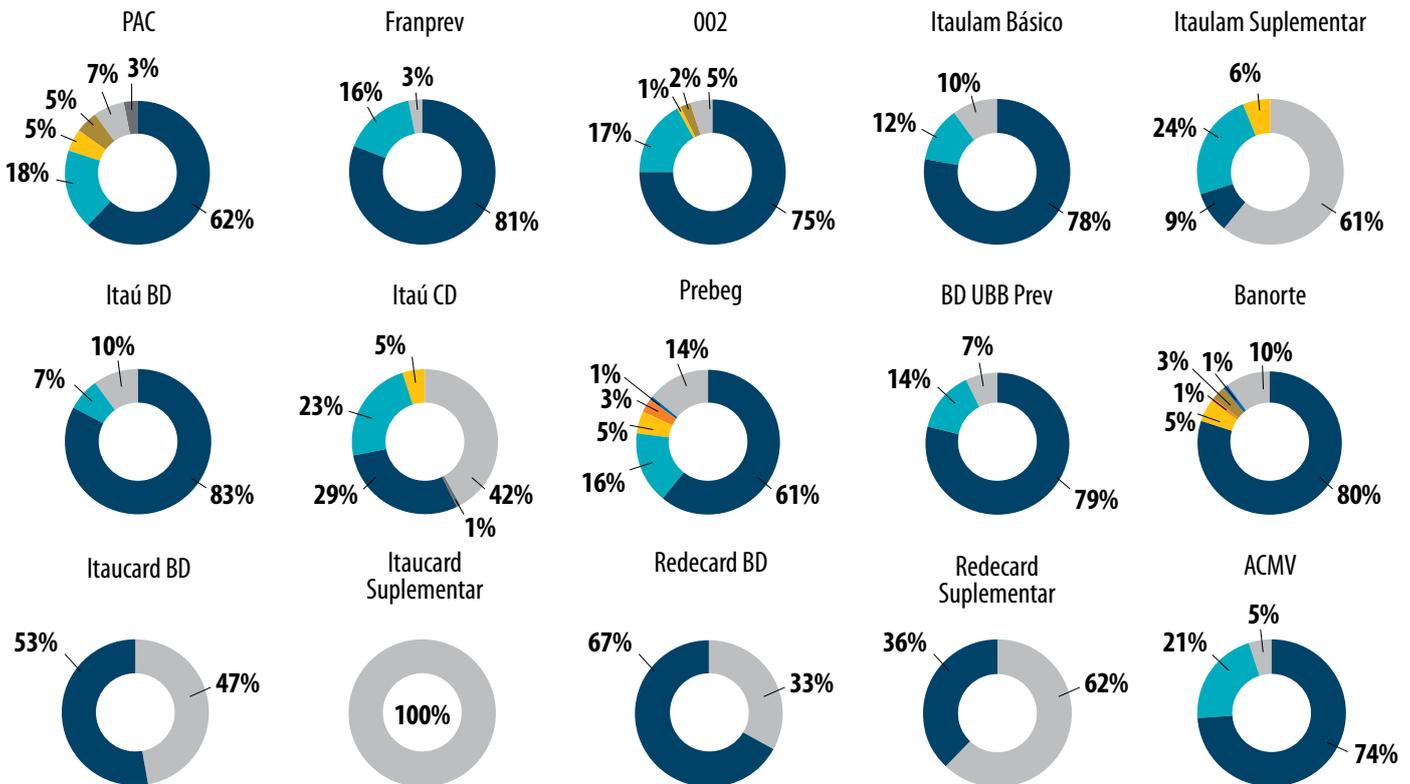
Posição Patrimonial Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	(junho/2016)/ (em milhões de reais)	
																		ACMV	Total
Realizáveis	1,3	0,4	-	0,8	-	0,1	0,2	0,1	0,1	3,8	0,3	0,1	-	-	-	-	-	1,6	8,8
Investimentos	7.114,5	9.254,5	257,0	2.176,4	42,6	605,3	1.411,7	338,5	190,9	1.618,6	57,6	86,0	61,9	47,3	26,5	16,0	133,8	305,2	23.744,3
Outros	62,9	6,3	0,2	26,8	-	0,7	3,4	0,3	0,2	4,9	0,5	1,0	-	-	0,1	0,1	0,1	0,4	107,9
Total	7.178,7	9.261,2	257,2	2.204,0	42,6	606,1	1.415,3	338,9	191,2	1.627,3	58,4	87,1	61,9	47,3	26,6	16,1	133,9	307,2	23.861,0

Posição Patrimonial Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	(junho/2016)/ (em milhões de reais)	
																		ACMV	Total
Exigíveis	170,2	18,4	1,4	112,6	0,1	1,7	9,4	1,8	1,1	113,4	1,8	2,7	0,2	0,2	0,3	0,1	1,5	2,0	438,9
Operacional	17,4	5,7	0,7	6,2	0,1	0,7	1,4	1,5	0,9	12,5	0,4	1,0	0,2	0,2	0,2	-	1,2	1,7	52,0
Contingencial	152,8	12,7	0,7	106,4	-	1,0	8,0	0,3	0,2	100,9	1,4	1,7	-	-	0,1	0,1	0,3	0,3	386,9
Passivo Atuarial	6.105,4	6.531,5	251,9	2.054,2	40,3	602,5	1.356,7	328,5	201,5	1.335,5	56,6	194,7	55,3	45,6	23,4	16,8	131,8	298,4	19.630,6
Superavit/ (Deficit) Acumulado	903,1	-	3,9	37,2	1,6	-	0,3	7,7	(13,0)	178,4	-	(110,3)	2,8	0,5	2,9	(0,8)	-	6,8	1.021,1
Fundos	-	2.711,3	-	-	0,6	1,9	48,9	0,9	1,6	-	-	-	3,6	1,0	-	-	0,6	-	2.770,4
Total	7.178,7	9.261,2	257,2	2.204,0	42,6	606,1	1.415,3	338,9	191,2	1.627,3	58,4	87,1	61,9	47,3	26,6	16,1	133,9	307,2	23.861,0

Resultado no período acumulado	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaubank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	(junho/2016)/ (em milhões de reais)	
																		ACMV	Total
Contribuições Recebidas	0,1	16,5	0,8	9,6	0,3	7,7	43,3	8,8	2,7	9,8	0,3	0,1	1,2	1,3	-	0,1	5,4	-	108,0
Benefícios Pagos	(164,9)	(119,4)	(7,1)	(55,7)	(0,4)	(13,1)	(20,9)	(4,9)	(3,7)	(42,2)	(3,0)	(8,8)	(0,7)	(0,8)	(0,5)	(0,4)	(6,7)	(18,2)	(471,4)
Resultado dos Investimentos	580,1	679,7	18,5	156,0	3,0	49,9	103,0	23,0	20,5	123,1	4,1	6,4	4,2	2,9	1,8	1,5	13,1	24,4	1.815,2
Despesas Administrativas	(7,2)	(14,5)	(0,4)	(2,8)	-	(1,3)	(3,6)	(0,7)	(0,4)	(1,7)	(0,1)	(0,1)	(0,4)	(0,1)	-	-	(0,4)	(0,5)	(34,2)
Provisões Matemáticas	(275,8)	(426,6)	(15,4)	(109,3)	(2,9)	(42,8)	(136,3)	(36,7)	(17,3)	(68,8)	(1,1)	1,6	(4,0)	(3,1)	(1,3)	(1,1)	(13,2)	(6,5)	(1.160,6)
Provisões para Contingências	(6,5)	0,1	(0,3)	9,0	-	-	(0,6)	-	-	(5,0)	(0,1)	-	-	-	-	-	-	0,8	(2,6)
Constituição/ reversão de Fundos	-	(135,8)	-	-	-	(0,4)	15,3	0,5	(0,5)	-	-	-	(0,3)	(0,2)	-	-	1,8	0,3	(119,3)
Resultado do Período	125,8	-	(3,9)	6,8	-	-	0,2	(10,0)	1,3	15,2	0,1	(0,8)	-	-	-	0,1	-	0,3	135,1

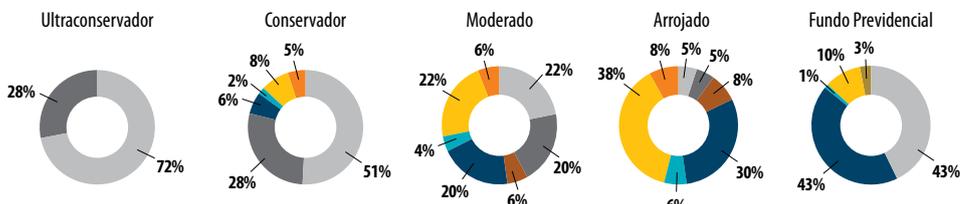
Composição dos Investimentos

(junho/2016)

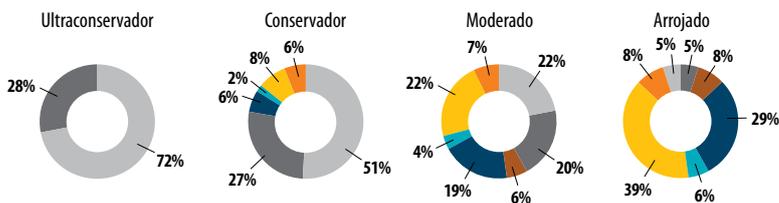


Por perfil

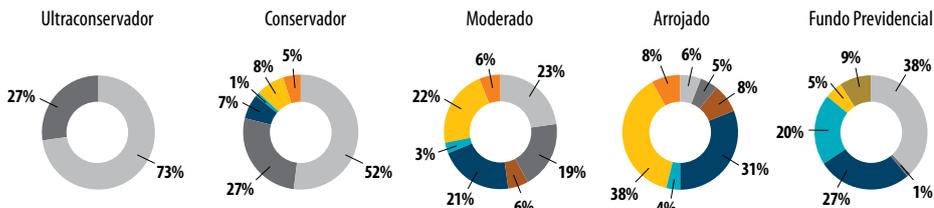
Itaubanco CD



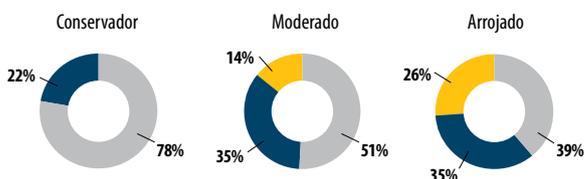
Itaубank



Futuro Inteligente



Previdência Redecard CD



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da Fundação Itaú Unibanco: Acesso na página inicial do site, na rota > Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento > Previdência em Foco > Perfil de Investimento.

Viver bem é “Viver a vida”!

É essa mensagem que os eventos dos assistidos irão transmitir este ano, além de reforçar a importância do planejamento financeiro. A vida deve ser celebrada! E, para isso, nada melhor do que rever os colegas e se divertir em um encontro totalmente pensado para receber os assistidos da Fundação Itaú Unibanco e do Funbep.

No ano passado, mais de 4.100 assistidos e seus convidados participaram dos eventos, realizados em cinco capitais. A grande atração deste ano será o show da banda cover Bee Gees Alive. O grupo vai interpretar clássicos como Stayin’ Alive, More Than a Woman, I Started a Joke e How Deep is Your Love, entre outros sucessos que marcaram a carreira dos Bee Gees. Visto por mais de 900 mil pessoas desde a sua estreia, em 2003, o show promete animar o evento que terá também coquetel, jantar e DJ.

Vale lembrar que é preciso confirmar presença. Só assim é possível garantir a sua participação (e de seu acompanhante), visto que o número de lugares é limitado, conforme a capacidade de cada local. **Fique de olho!**

Cidade	Data	Confirmação de presença*
Belo Horizonte	22 de setembro	De 05/09 a 19/09
São Paulo	29 de setembro	De 12/09 a 23/09
Goiânia	06 de outubro	De 19/09 a 30/09
Curitiba	19 de outubro	De 03/10 a 14/10
Recife	27 de outubro	De 07/10 a 21/10

* De acordo com a capacidade do local.



As informações sobre o evento também estão disponíveis no site da Fundação.



A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os assistidos, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Rua Carnaubas, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaointauunibanco.com.br
Canal “Fale Conosco”.

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299

*Horário local